

## **Literatura, Imagologia e Identidades**

Esta disciplina visa o estudo das imagens culturais relativas a grupos sociais, regiões e povos, tendo como base a sua representação estético-literária, fundamentalmente na Literatura Portuguesa. Propõe-se questionar as representações da alteridade, construídas na tentativa de apreensão do “outro”, que se percebe pela diferença. Centra-se, em particular, no estudo dos estereótipos e clichés identitários, processados literariamente através da construção imagética, mas também na desmontagem das imagens criadas. Em termos teóricos, apoia-se nas teorias da representação literária e na Imagologia enquanto âmbito do conhecimento de interface funcional entre a literatura e os estudos sociológicos e antropológicos. O domínio da Imagologia, outrora limitado ao estudo da representação do “estrangeiro”, abriu-se, a partir da teorização de Hugo Dyserinck, ao estudo das “imagens” e representações do “outro” e à análise dos procedimentos da sua conformação estética. A análise das representações estético-literárias da alteridade permite a desmistificação do que Manfred Beller designa por *hetero-estereótipos* e *auto-estereótipos* e leva a uma mais correcta compreensão dos preconceitos sob os quais se olham os diversos grupos sociais, os regionalismos e os nacionalismos. Assim, convocando os domínios do saber acima referidos, esta disciplina abrange desde a literatura de viagens, às representações literárias pós-coloniais, passando pelas representações literárias de carácter regional e nacional.

Esta disciplina pretende desenvolver a competência crítica dos alunos de modo a permitir-lhes uma adequada abordagem e um mais profundo conhecimento dos processos de transformação da multiplicidade de imagens nas representações literárias e culturais. Neste sentido destina-se a todos os alunos da Faculdade de Letras como disciplina transversal.